

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL

NOVAS ESPÉCIES DE TORNEUTINI (COLEOPTERA,
CERAMBYCIDAE)

FREDERICO LANE

Diploschema Thomson, 1858

Diploschema Thomson, 1858:404-406; Lacordaire, 1869:237, 240; Gemminger & Harold, 1872:2797; Aurivillius, 1912:43; Blackwelder, 1946:560.

O gênero *Diploschema*, erigido por Thomson para uma única espécie, descrita na ocasião sob o nome de *flavipennis*, aparece nos catálogos de Gemminger & Harold e de Aurivillius, assim como no Checklist de Blackwelder, com data de 1857.

Acontece que o primeiro volume dos Archives Entomologiques de James Thomson, embora com data de 1857 na página de frontispício, inclui textos que só no ano seguinte entregues para publicação. No British Museum, um dos exemplares dessa obra ingressou na biblioteca como parte do "Fry Bequest" e o primeiro volume tem na folha de frontispício uma anotação a lápis que resa o seguinte: "See evidence for date 1858 on p. 370, p. 414". De fato, no fim de um artigo de crítica assinado por Thomson (p. 370) vem a data "Paris, le 14 janvier 1858". Na página 414, início de um artigo de Chevrolat, consta a data "Paris, le 24 fevrier 1858". O próprio artigo de Thomson, intitulado "Description de dix coléoptères" (pp. 399-411, pl. 21), em que aparecem as descrições de *Diploschema* e da espécie *flavipennis*, fixa logo abaixo do título a data "1^{er} Février, 1858."

Em vista dessa evidência, a data do gênero *Diploschema* Thomson deve ser corrigida para 1858, o mesmo acontecendo para a espécie *flavipennis* Thomson, já catalogada por Gemminger & Harold, desde 1872, como sinônimo de *Diploschema rotundicolle* (Serville, 1834).

Blackwelder, em 1957, uma década depois de completada a parte de catalogação sistemática, publicou a sexta parte do seu Checklist, contendo a bibliografia, corrigenda, índice, etc. Na introdução dessa parte, afirma o autor que "Every reference has been checked against the original publication unless it is followed by a bracketed statement as to other sources." Apesar dessa afirmação, todos os

Trabalho elaborado no British Museum (Natural History) sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas, Rio de Janeiro, e da Fundação Casa do Brasil na Grã-Bretanha, Londres.

artigos do primeiro volume dos Archives Entomologiques, individualmente catalogados por Blackwelder, são atribuídos sem discriminação ao ano de 1857, tendo sido desprezada, ou não percebida, a data de 1858, claramente impressa no início do artigo de Thomson.

Diploschema weyrauchi, sp. n.

♀ Tegumento castanho escuro, um tanto enegrecido na cabeça, protórax, úmeros, estreita área basal dos élitros, ao redor do escutelo e nos frisos da sutura e bordo lateral dos élitros; resto dos élitros de um castanho claro, flavescente. Cabeça, protórax e escutelo com revestimento flavo, bastante denso, bem recumbente, exceto na frente, onde é eriçado; antenas esparsamente revestidas, com uma franja inferior de pêlos mais longos; élitros lustrosos, desnudos, exceto por diminutos pelinhos associados com a pontuação; lado inferior do corpo com revestimento mais sedoso, especialmente no mesosterno e no metasterno, onde é também mais longo; abdômen com revestimento mais curto e esparso; pernas um tanto esparsamente revestidas, com pêlos mais longos nas tíbias.

Cabeça densa e finamente pontuada, exceto por uma área ovalada, lisa, um tanto deprimida, no vértice, entre os lobos superiores dos olhos; frente transversa; clipeo saliente, recortado no meio do bordo distal; labro curto, fortemente recortado em semi-círculo, com uma linha transversa de pontuações com cerdas relativamente curtas; processos jugulares trianguliformes; tubérculos das antenas largamente separados, a área intermediária moderadamente enclada, mas sem solução de continuidade com a frente e sem sulco divisor na base; de cada lado com uma quina saliente; do tubérculo ao clipeo, limitando a frente; mandíbulas relativamente curtas, curvas, lateralmente espessadas, confluentemente pontudas, largas na base; no dorso com uma aresta roliça, saliente, da base da qual, pelo lado interno, forma-se um plano oblíquo para o gume; nesse plano existe uma carreira de pontuações acompanhando a base da aresta e outra, de pontuações mais adensadas, que divide a área do plano da margem do gume, as duas carreiras convergindo para a base do ápice, este relativamente curto, escavado internamente, agudo na ponta; gume bidentado; palpos curtos, os maxilares um pouco mais longos que os labiais, com o artículo distal o mais longo, cêrca de uma-e-meia vêzes o comprimento do anterior, que é subigual ao segundo; nos palpos labiais o artículo distal é mais longo que o correspondente dos palpos maxilares, e o dôbro do comprimento do artículo anterior; olhos com o lobo inferior volumoso, um pouco mais longo que largo, trianguliforme, rodeando a base do processo jugular, os cantos inferior e ântero-superior arredondados; lobos superiores bem afastados no vértice, a distância porém menor que a que separa os lobos inferiores na frente. Antenas cêrca de tres- quintos do comprimento do corpo, discreta e espacejadamente pontuadas, o escapo com pontuação mais fina e adensada ao longo do dorso; escapo curto, pouco ultrapassando o bordo anterior do protórax, grosso, pouco alargado para o ápice, quase cilindriforme; terceiro artículo um pouco mais longo que o escapo, cilindriforme, levemente achatado nos lados, com um pequeno dente agudo no ápice; quarto artículo cêrca de dois-terços do comprimento do escapo, os seguintes cêrca de subiguais ao

quarto, o quinto um pouco mais longo e os artículos 9 e 11 um pouco mais curtos, o último mais curto que o anterior, acuminado-arredondado para o ápice; depois do terceiro, os artículos são gradualmente mais achatados lateralmente e no ápice armados em dente de serra, os dentes mais salientes e agudos nos artículos 4-6, diminuindo nos seguintes; terceiro artículo com diminuta área porífera distal, artículos 4-5 com dupla área porífera distal, os seguintes até o décimo-primeiro inclusive com dupla área porífera em toda a extensão dos artículos, o último artículo com a área porífera restrita à base.

Protórax muito convexo, tanto no dorso como nos lados, transverso, a largura cêrca de uma e duas-quinzas partes vêzes o comprimento; densamente pontilhado e com uma segunda pontuação, relativamente fina e esparsa, exceto numa faixa longitudinal mediana, relativamente estreita, onde o pontilhado desaparece e a segunda pontuação torna-se mais adensada, excluída uma área posterior alongada, completamente lisa; de cada lado da linha mediana, mas dentro da metade anterior do pronoto, com um calo grande, raso, quase sem relêvo, lustroso; de cada lado do pronoto, em situação quase mediana, com um pequeno calo lustroso, de contôrno irregular, e de cada lado do protórax, dentro da área anterior, com um calo lustroso similar, um pouco maior e mais regular, de contôrno ovalado; um pouco mais abaixo dêste e em situação mais posterior, com um diminuto tubérculo lustroso. Escutelo um tanto ogival, o ápice arredondado, na base com uma depressão bem marcada, a largura basal excedendo um pouco o comprimento do escutelo.

Élitros convexos, longos, cêrca de duas e três-quinzas partes vêzes a largura umeral conjunta, ou quase quatro-e-meia vêzes o comprimento do protórax; úmeros arredondados, os lados paralelos nos dois terços anteriores e um pouco mais estreitados no terço distal, depois bem arredondados para os ápices, com um curto dente sutural; superfície lisa, lustrosa, com pontuação uniforme, espacejada, relativamente fina; no dorso, cada élitro apresenta duas nervulações paralelas, sem relêvo, que se tornam apagadas já próximo aos ápices; uma terceira nervulação, lateral, é menos perceptível depois do meio dos élitros.

Lado inferior do corpo com o prosterno densa e finamente pontilhado e esparsamente pontuado, assim como fina, transversa, quase obsoletamente estriado; bordo anterior curvo e junto ao bordo com estreita e rasa depressão; processo prosternal muito estreito entre as coxas, regularmente arqueado para o mesosterno, não visivelmente mais alargado para o ápice, êste arredondado; processo mesosternal curto, largo, distalmente com as margens laterais obliquamente caídas para o centro, o ápice fundamente deprimido e fendido, deixando de cada lado da ponta anterior do metasterno um bico saliente; metasterno na parte posterior cêrca de tão largo quanto longo, mais estreitado anteriormente; densamente pontilhado nos lados, finamente sulcado no meio, os lados do sulco isentos de pontilhado; ápice anterior do metasterno muito curto, os lados espessados; meta-episternos cuneiformes, com o canto ântero-superior mais avançado que os cantos laterais do metasterno; abdômen com o primeiro segmento longo, com o ápice anterior agudo, longo, cêrca de um terço do comprimento total do segmento; último segmento um pouco mais longo que o anterior, cêrca de três vêzes

mais largo que longo, pouco alargado para o ápice, êste largamente bilobado; placa tergal acompanhando o contôrno do último segmento do abdômen, mas com o bilobamento mais raço.

Pernas um pouco mais alongadas das anteriores às posteriores; fêmures achatados relativamente largos, com a curva dorsal moderada e a linha inferior mais sub-reta, os ápices inermes, a pontuação fina e espacejada, os posteriores alcançando o bordo distal do segundo segmento do abdômen; tíbias mais densamente pontuadas, mais curtas que os respectivos fêmures, gradual e moderadamente alargadas para os ápices, as anteriores expandidas em dente agudo no lado externo do ápice; tarsos relativamente longos, com o primeiro artícúlo cêrca de subigual ao segundo mais a metade do terceiro, o distal mais longo, subigual a 2-3 em conjunto.

♂ Entre os dois sexos existe pequena diferença no comprimento das antenas, mas as mandíbulas apresentam acentuado dimorfismo, pois são mais robustas e da saliência dorsal projeta-se um dente dirigido para a frente, dando ao ápice uma estrutura nitidamente bi-dentada, a projeção superior mais curta que o ápice propriamente; o dente mediano do gume é também mais largo e robusto; o protórax é menos transverso e a linha longitudinal mediana do pronoto é espessada, com relêvo; os calos lustrosos, de cada lado da linha estendem-se mais posteriormente, e os calos anexos são também mais lineares; além do pontilhado, a segunda pontuação é densa em tôda a área entre as manchas lustrosas; o bordo distal do último segmento do abdômen é apenas mui levemente sinuado para o meio, o mesmo acontecendo com a placa tergal.

Comprimento, ♂, 40 mm, largura umeral, 11,25 mm; ♀, comprimento, 28,25 - 42 mm, largura umeral, 7,5 - 12 mm.

Localidade-tipo:

Peru, Tingo Maria.

Distribuição geográfica:

Peru e Guiana Francesa.

Holótipo ♂, de Peru, Tingo Maria, 670 m alt., 15.I.1947, Weyrauch col., ex-coleção F. Tippmann: Comp. 39,5 mm, larg. umer., 11,25 mm, nas coleções do U. S. National Museum, Washington; parátipo ♂ (alótipo), de Peru, Rio Ucayali (médio), 24.VIII.1927, F. 60044, H. Bassler Collection Acc. 33591: com. 40 mm, larg. umer., 11,25 mm, nas coleções do American Museum of Natural History, New York; parátipo ♀, de Peru, Tingo Maria, Jan. 1947, J. C. Palister col.: comp. 42 mm, larg. umer., 12 mm, também nas coleções do American Museum of Natural History, New York; parátipo ♀, com a mesma procedência do anterior, com. 28,25 mm, larg. umer., 7,5 mm, depositado nas coleções do Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura, São Paulo, Brasil; parátipo ♀, da Guiana Francesa, Caiena, ex-coleção Fry n. 42850: comp. 32 mm, larg. umer., 9,25 mm, nas coleções do British Museum (Natural History); parátipo ♀, de Peru, Quincemil, Agosto 1962, Luis Peña col.: comp. 39 mm, larg. umer., 11,5 mm, nas coleções do Dr. Carlos Alberto Campos Seabra, Rio de Janeiro.

O holótipo foi etiquetado por Tippmann como sendo o *Torneutes lansbergei* Thomson, 1865, mas esta determinação é obviamente incorreta, visto que a diagnose de Thomson, mesmo omissa, indica caracteres, como o colorido castanho uniforme e os élitros

“obsoletè longitud. 6-costata”, que seriam, por exemplo, aplicáveis à *Xenambyx laticauda* Bates, 1879, mas impossíveis de associar à *Diploschema weyrauchi*, sp. n.

O parátipo do British Museum é um exemplar muito antigo, sem as partes superior e interna do abdômen, e que pertenceu à ex-coleção Parry e, posteriormente, à coleção A. Fry, incorporada ao British Museum em 1905 sob o número de acessão 100. Além de vários rótulos indicativos da numeração no catálogo Fry, localidade, e ex-coleção Parry, o exemplar trás um rótulo circular de papel azul, com a determinação *Diploschema flavipennis* Thoms., com letra atribuída ao próprio Thomson; uma etiqueta de Fry, com a mesma identificação e a anotação “ex Mus Thomps.” (Fry invariavelmente acrescenta um p ao nome de Thomson); um rótulo impresso de “Type” e, finalmente, um rótulo do punho de Gahan, que afirma que “This cannot be type of flavipenne Thoms. C.J.G.” No catálogo da coleção Fry, sob o número 42850, o exemplar encontra-se registrado como *Diploschema flavipennis* Thomps., mas com o nome “rotundicolle Serv.?” escrito acima e a anotação “Type but I think a distinct species”.

Vários fatos corroboram a conclusão de Gahan:

1. Na diagnose original, Thomson aponta diferenças entre o ♂ e a ♀, entre as quais, de só a ♀ ter os ápices dos élitros obliquamente truncados, caráter que confirma a identidade de *flavipennis* com *Diploschema rotundicolle* (Serville, 1834), já suspeitada por Lacordaire em 1869 e confirmada no catálogo de Gemminger & Harold em 1872.

2. O exemplar mede 32 mm de comprimento, ou 5 mm, menos que o mínimo apontado na descrição de Thomson. Por outro lado, a largura umeral conjunta excede a que é dada por Thomson. De fato, a espécie nova é relativamente mais larga que *rotundicolle*.

3. Thomson menciona o número exato de exemplares estudados: um ♂ de sua própria coleção, dois ♂♂ e uma ♀ da coleção Mniszech e, finalmente, um ♂ e uma ♀ da coleção Chevrolat, ao todo, no conceito atual, seis sítipos. Segundo a relação de tipos da coleção Thomson, publicada em 1878 no “Typi Cerambycidarum Musei Thomsoni”, o exemplar de Thomson (fasc. 2, p. 7) não foi dispersado e faz parte hoje, juntamente com os exemplares da coleção Mniszech, do acervo do Museu Nacional de História Natural de Paris. Quanto aos exemplares de Chevrolat, cuja coleção de longicórnios pertence desde 1863 ao Museu Britânico, tive a oportunidade de identificar, na série de *rotundicolle*, dois exemplares, ♂ e ♀, com os dois sítipos restantes de *flavipennis*. Como Thomson apenas vistoriou os exemplares, mas não os identificou com rótulos, vieram ter ao Museu Britânico ainda com a identificação original manuscrita e correspondente ao catálogo de Chevrolat.

O sítipo ♂ mede 33,5 mm de comprimento por 8 mm de largura umeral e trás a seguinte identificação: “*Diploschema costicollis?* Serv col Th. Brésil ♀.” Chevrolat incidiu no erro de Serville, que considerou o seu exemplar de *costicollis* como ♀ e, diferenciando a espécie, em relação a *rotundicolle*, aponta apenas os caracteres dimórficos do ♂ de *rotundicolle*. Como sinônimo, *Diploschema costicollis* (Serville, 1834) deve ser incluído nos futuros catálogos de *Cerambycidae*.

O sítipo ♀ mede 31,5 mm de comprimento por 7,75 mm de largura umeral conjunta e foi rotulado por Chevrolat como “*Phaenocercus Cuvieri* (Chev) ♀ Brésil”, nome que não chegou a ser

publicado. Ambos êstes sítipos são mais curtos que a medida mínima da diagnose de Thomson, mas apresentam a largura umeral conjunta igual ou bem aproximada.

Diploschema weyrauchi, sp. n., diverge de *Diploschema rotundicolle* (Serville, 1834) principalmente pelo pontilhado denso e a pontuação fina e espacejada da cabeça e do protórax; pelo protórax mais transverso; pelos ápices dos élitros uniformemente curvos até o dente sutural; pela placa tergal sinuada para o meio, rasamente bilobada.

Os ♂♂ das duas espécies também divergem, apresentando caracteres de dimorfismo sexual próprios. *D. weyrauchi* apresenta as antenas bem mais curtas que o comprimento do corpo e pouco mais longa que as da ♀; as mandíbulas são bidentadas, em virtude do dente projetado do espessamento dorsal; a aresta que limita a frente de cada lado, do tubérculo das antenas até o clipeo, é saliente e curva; o protórax é um pouco mais curvo nos lados.

A nova espécie é dedicada ao colecionador do exemplar escolhido para hólótipo.

Diploschema klagesi, sp. n.

♀ Tegumento castanho, com o protórax mais claro, mais avermelhado; élitros flavos, com os frisos da sutura e os laterais enegrecidos, assim como uma mancha sub-umeral, que ocupa o primeiro quarto dos lados dos élitros; revestimento relativamente esparsa, mais rijo na cabeça do que no protórax e escutelo e mais longo e sedoso no lado inferior do corpo, especialmente no metasterno; antenas com uma franja inferior rala; élitros desnudos, exceto pela existência de pelinhos hialinos, recumbentes, associados com a pontuação.

Cabeça um tanto grossamente pontuada, a pontuação tendendo a ser escabrosa; mais larga entre os olhos, constricta posteriormente, estreitada para as genas; a frente transversa, declive; clipeo saliente, em ângulo quase reto com a base da frente; labro recortado e com uma carreira transversa de pontuações armadas de cerdas curtas; mandíbulas relativamente curtas, pouco curvas, largas na base lateral, um tanto mais súbitamente estreitadas para o ápice; nos lados a pontuação é densa, alongada, confluyente e revestida de pêlos hialinos; para o dorso das mandíbulas, forma-se uma aresta roliça, moderadamente curva, que termina na base do ápice; para a face interna, a aresta cai abruptamente e correndo paralela a aresta com uma depressão bastante larga e esparsamente pontuada; a área anexa à depressão é plana e lisa; separando essa área basal, tanto a deprimida quanto a lisa, da margem do gume, existe um adensamento de pontuações finas; o gume apresenta três pequenos dentes rasos, o conjunto apresentando um aspecto crenulado; na face inferior, as mandíbulas são moderadamente côncavas, com uma aresta bem marcada correndo paralela ao gume; processos jugulares curtos terminando em processo dentiforme; palpos curtos, os maxilares pouco mais longos que os labiais, mas o artícolo distal dêstes um nada mais longo que o correspondente maxilar, o artícolo distal de ambos os palpos quase tão largo no ápice quanto o comprimento do artícolo, os basais de ambos os palpos obliquamente truncados e todos mais curtos que o distal; olhos funda e largamente recortados na frente, o lobo inferior saliente, trianguliforme, um pouco

mais longo que largo, com o canto súpero-anterior largamente arredondado, o inferior com o canto mais acuminadamente arredondado; lobos superiores dos olhos separados no vértice por uma distância que excede um pouco à metade da que separa os lobos inferiores na frente; tubérculos das antenas fortemente divergentes, declives moderadamente para a base, onde ficam separados por estreita depressão, que torna-se, porém, mais acentuada e larga entre os lobos superiores dos olhos; recorte anterior dos tubérculos relativamente raso, o ápice interno espesso, arredondado, e externamente com ápice mais raso, de onde cai uma aresta curva até o clipeo, limitando a frente de cada lado; atrás da aresta, o lado inferior do tubérculo forma uma aba sobre a parte anterior do lobo inferior dos olhos; lado inferior da cabeça, entre os olhos, fracamente rugoso, com pontuação irregular, esparsa; região gular transversalmente rugosa nos lados, lisa no meio. Antenas cerca de dois-têrços do comprimento do corpo, com o escapo relativamente curto, pouco ultrapassando o bordo anterior do protórax, cilindriforme, com pontuação fina e densa, o ápice liso, biselado; terceiro artículo mais longo, cerca de uma-e-meia vêzes o comprimento do escapo, nodoso no ápice; artículos seguintes todos individualmente mais curtos que o escapo e gradualmente decrescentes até o último, êste três- quintos do comprimento do quarto e fortemente acuminado para o ápice; quarto artículo um pouco achatado, um pouco nodoso no ápice e com um início de região porífera distal; artículos seguintes achatados, denteados no ápice até o décimo-primeiro e com uma dupla região porífera inferior estreita, mas em tôda a extensão dos artículos; último artículo com área porífera apenas na base.

Protórax mais largo que longo, a largura cerca de uma e uma terça parte vêzes o comprimento; irregularmente globular, menos convexo do dorso, a maior largura no meio, nos lados mais regularmente curvo posteriormente, o bordo anterior sub-reto, o posterior mui fracamente bi-sinuado; a pontuação do protórax é bastante confluyente, um tanto escabrosa nos lados, a escabrosidade mais grossa anteriormente e mais fina posteriormente; pronoto com três calos lustrosos, rasos, sendo dois anteriores e um posterior, mediano, mais alongado, todos com alguma pontuação penetrando a área lustrosa; adiante da área lisa posterior, a linha mediana é um pouco mais elevada, mas dilacerada e penetrada pela pontuação, esta associada com cerdas recumbentes, mais densas nos lados, mas sem obliterar o tegumento. Escutelo mais largo que longo, os lados sub-paralelos, o ápice angulosamente arredondado, o ângulo aberto; a superfície mui finamente granulada, com pontuações esparsas munidas de pêlos hialinos recumbentes, mais longos que os do protórax.

Élitros convexos, longos, o comprimento quase três vêzes a largura umeral conjunta e mais de quatro vêzes o comprimento do protórax, os úmeros arredondados, os lados paralelos, nos ápices largamente arredondados e obsoletamente denteados no canto sutural; a superfície lisa, lustrosa, fina, densa, mas espacejadamente pontuada em tôda a extensão, a pontuação munida de diminutos pêlos hialinos recumbentes, curvos.

Lado inferior do corpo com pontuação rasa, mais ou menos forte, e algumas rugas transversas, fracas, na margem anterior do prosterno, a pontuação grossa extendendo-se na linha até a base do processo prosternal; a parte mais posterior do prosterno é fina-

mente pontilhada e eleva-se obliquamente para as coxas; o processo prosternal é arqueado, sem descontinuidade, muito estreito entre as coxas e até o ápice, que é acuminado-arredondado; mesosterno mais curto, finamente pontuado, com algumas pontuações mais grossas, rasas, quase obsoletas, exceto no processo mesosternal, êste largo na base e estreitado gradualmente para o ápice, exceto em pequena e rasa expansão no meio; o ápice apresenta uma largura cêrca de um-quarto da largura basal, o bordo distal fundamentalmente recortado, deixando um dente saliente de cada lado do ápice anterior do metasterno, êste posteriormente um pouco mais largo que longo, mais estreitado anteriormente, o ápice anterior curto, raso, os cantos laterais anguloso-arredondados; meta-episternos cuneiformes, com a linha anterior oblíqua, um pouco curva, o canto superior espessado e mais avançado que os cantos laterais do metasterno; o epímero do mesosterno forma com o bordo anterior do meta-episterno uma saliência curva, que deixa a área anterior do meta-episterno em baixo-relêvo; a superfície dos meta-episternos é fina e densamente pontilhada, com pontuação mais grossa, esparsa, rasa, quase obsoleta o mesmo acontecendo com o metasterno, exceto na linha longitudinal mediana, mais isenta de pontuação; abdômen com o primeiro segmento o mais longo, subigual ao segundo mais dois-têrços do terceiro, com o ápice anterior muito longo, afilado e agudo; último segmento subigual em comprimento ao anterior, pouco estreitado para o ápice, êste inciso para o meio do bordo em ângulo muito aberto, os lados largamente arredondados; superfície do abdômen densa e finamente pontuada, com uma segunda pontuação mais grossa, rasa e esparsa, a margem do último segmento mui densamente pontilhada; placa tergal com o bordo distal acompanhando o contôrno do quinto segmento, mas mais inciso para o meio.

Pernas um pouco mais alongadas das anteriores às posteriores; fêmures alargados moderadamente para o meio, a curva dorsal também moderada, os posteriores os mais longos, ultrapassando um pouco o meio do terceiro segmento do abdômen, com a curva dorsal mais fraca e a linha inferior quase reta; tíbias anteriores cêrca de subiguais aos fêmures, as médias e as posteriores mais curtas que os respectivos fêmures, as anteriores recurvas no ápice, para fora, em dentes salientes, as médias e posteriores apenas moderadamente alargadas para o ápice; tarsos anteriores com o distal subigual a 1-2 em conjunto; tarsos posteriores com o primeiro artículo também mais longo que o terceiro, mas o distal subigual a 2-3 em conjunto; fêmures fina e discretamente pontuados, as tíbias e tarsos mais densamente.

♂ Desconhecido.

Comprimento, 29-41 mm; largura umeral, 7,5-10,5 mm.

Localidade-tipo:

Brasil, Amazonas, São Paulo de Olivença.

Distribuição geográfica:

Brasil, Colômbia, Panamá e Paraguai.

Holótipo ♀, do Brasil, Amazonas, S. Paulo de Olivença, Jan. 1923, S. Klages col., Acc. 7324, comp. 37,5 mm, larg. umer. 9,5 mm, nas coleções do Carnegie Museum, Pittsburgh; parátipo ♀, da Colômbia, Banda, March, Carnegie Museum Acc. 1999, comp. 28,75 mm, larg umer. 7,5 mm, depositado nas coleções do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura de São Paulo, Brasil; parátipo ♀, do Panamá, La Chorrera, 18.V.1912, Aug. Busck col., comp.

33 mm, larg. umer. 8,5 mm, nas coleções do U. S. National Museum, Washington; parátipo ♀, do Panamá, B.C.I., Canal Zone, Mar. 27, 1940, G.C. Wood col. Sta. 150, Acc. 37592, comp. 29 mm, larg. umer. 7,5 mm, nas coleções do American Museum of Natural History, New York; parátipo ♀, do Paraguai, Sapucahy, 8.IX.1904, W. Foster col., Acc. 1905-188, comp. 41 mm, larg. umer. 10,5 mm, nas coleções do British Museum (Natural History).

O último parátipo, de procedência tão mais ao sul do continente, indica uma distribuição geográfica um tanto surpreendente, que seria de vantagem confirmar futuramente.

Esta nova espécie distingue-se de *Diploschema rotundicolle* (Serv., 1834), ♀, principalmente pela pontuação mais espaçada da cabeça, confluyente mas não escabrosa, exceto na área deprimida entre os lobos superiores dos olhos; pelas mandíbulas com aresta dorsal mais acentuada e pelo gume tri-dentado; pelo artículo distal dos palpos mais alargado no ápice; pelo protórax menos globular e mais pontuado que escabroso, especialmente no disco do pronoto; pelos élitros relativamente mais curtos e uniformemente arredondados nos ápices, com o canto sutural fracamente denteado; pelo último segmento do abdômen rasamente bi-lobado e pela placa tergal mais incisa para o meio do bordo. No colorido, *D. klagesi*, sp. n., pode apresentar o tegumento do protórax diferenciado pela tonalidade mais vermelha, mas este caráter não é constante, pois alguns dos parátipos não mostram essa tonalidade mais clara, ou diferenciada do castanho geral do resto do corpo; nos élitros, no entanto, a mancha enegrecida látero-anterior invariavelmente envolve também as saliências umerais.

No gênero *Phaenicocerus* (= *Psygmatocerus*) Serville menciona e caracteriza mui sumariamente uma espécie sob a denominação de *Fabricii*. Diz êle que "Une autre femelle du cabinet de M. le comte Dejean, et qu'il nomme *Fabricii*, est plus grande que les deux précédentes et a le corps entièrement fauve, à ce qu'il m'a paru."

Êste exemplar encontra-se também arrolado no catálogo manuscrito dos longicórnios da coleção Chevrolat e o nome figura na sinonímia de *Diploschema rotundicolle*, tanto no catálogo de Gemminger & Harold, como no de Aurivillius e no Checklist de Blackwelder. No British Museum, o espécime figura, com interrogação, como sendo a *Praxithea javeti* Chabrillac. De fato trata-se de uma verdadeira *Praxithea*, mas não de *javeti*. Corresponde, porém, perfeitamente com *Praxithea japuhyba* F. Lane, 1956. Assim, admitindo válida a definição sumária de Serville, cumpre estabelecer essa validade, anotar a nova sinonímia, e transferir para o gênero *Praxithea* as referências bibliográficas correspondentes:

***Praxithea fabricii* (Serville, 1834)**

Phaenicocerus Fabricii Serville, 1834:29-30; Dejean, 1835:321; Dejean, 1837:347; Lacordaire, 1869:242, nota 1.

Diploschema fabrici Gemminger & Harold, 1872:2797; Aurivillius, 1912:43; Blackwelder, 1946:560.

Praxithea japuhyba F. Lane, 1956:5-8. *n. syn.*

O exemplar, legítimo tipo de *fabricii*, conserva dois rótulos originais de Dejean, um apontando o sexo "♀" e o outro, no característico papel verde sobre branco, com a seguinte informação: "Phaenicocerus Fabricii mihi / h. in Brasilia / D. Buquet". Trata-se realmente de uma ♀, que mede 43 mm de comprimento por 11,25 mm de largura umeral conjunta; as antenas medem cerca de três-quartos do comprimento do corpo; as mandíbulas mostram uma reentrância semi-circular no gume, formando um dente mais agudo anterior e outro mais rombo posterior; o truncamento dos ápices dos élitros é levemente curvo, com os espículos suturais um pouco convergentes e um pouco mais curtos que os externos; o último segmento do abdômen é mais longo que o anterior, fortemente transverso e diminutamente sinuado para o meio do bordo distal; placa tergal com o bordo um pouco mais sinuado; fêmures posteriores alcançando cerca do meio do terceiro segmento do abdômen. O exemplar compara bem com o holótipo de *japuyba* e na tonalidade do colorido ainda mais com o parátipo. O confronto dos três exemplares mostra uma identidade específica perfeita, impossível de estabelecer sem o exame do tipo de *fabricii*, agora devidamente etiquetado como tal.

Praxithea peruviana, sp. n.

♀ Tegumento castanho, mais avermelhado nas antenas, pernas, área basal dos élitros, e no pro-, meso- e metasterno; mais claro, amarelado, além da área basal dos élitros e no abdômen; ápice e gume interno das mandíbulas enegrecidos, assim como, em pequena extensão, o ápice dos fêmures e a base das tíbias; nos élitros, de cada lado, com uma mancha de tegumento pálido, amarelo, situada no primeiro-quinto dos élitros, outra mancha idêntica, situada no terceiro-quinto dos élitros, sobre a nervulação mais interna, e uma terceira, situada na nervulação externa do dorso, no quarto-quinto dos élitros; os dois últimos pares de manchinhas com um pouco de castanho escuro anexo à parte anterior e posterior das manchas, menos evidente na parte anterior do par médio. Revestimento da cabeça, protórax e escutelo bastante denso, amarelo; nos élitros o revestimento é bastante curto e esparso, passando para o griseo depois da área basal; lado inferior do corpo, depois do prosterno, com revestimento mais longo, sedoso, cinéreo; antenas com revestimento fino, amarelado, passando para o cinéreo depois dos primeiros artículos; labro com um pincel de cerdas longas, amareladas; mandíbulas com cerdas flavas, associadas à pontuação escabrosa, e mais adensadas, formando quase um pincel, na curva externa para o ápice; pernas com revestimento sedoso, relativamente ralo, pouco diferenciado nas tíbias, exceto pela cerdosidade curta e densa na face inferior.

Cabeça sub-horizontal, estreitada para as genas, constricta atrás dos olhos, com a fronte curta, transversa, côncava, escabroso-pontuada, com um sulco transverso-recurvo junto aos tubérculos das antenas; clipeo indistinto, mais liso e mais estreitado para o bordo distal; labro pequeno, curto, com pontuação densa, cada pontuação armada de longa cerda, o conjunto formando um pincel que ultrapassa o dente mediano das mandíbulas; processos jugulares salientes, um pouco abertos para fora, formando para o ápice um ângulo quase reto, a ponta levemente arredondada; mandíbulas longas,

curvas, espessadas lateralmente e na linha dorsal, as partes espessadas escabrosas; com uma depressão látero-distal, junto à curva para o ápice, com pontuação mais fina e densa, armada de cerdas longas, formando como que um pincel; o ápice liso e agudo; o gume também liso e armado com um dente saliente, mediano; palpos robustos, discretamente cerdosos, com o artículo distal dos labiais mais longo que o correspondente dos palpos maxilares; o segundo artículo dos maxilares mais longo que o distal e ainda mais curto que o segundo; artículo distal dos palpos labiais mais distintamente estreitado para a base do que o dos maxilares; o segundo artículo dos labiais e os artículos 2 e 3 dos maxilares, obliquamente truncados; tubérculos das antenas robustos, divergentes, separados na base por um sulco longitudinal, o recorte anterior fundo, expondo a articulação do escapo, os bordos espessos, o ápice interno saliente, anguloso-arredondado; vértice sub-plano; região inferior da cabeça com uma barra transversa, saliente, roliça, lustrosa, entre os processos jugulares; entre os olhos, a superfície é escabrosa, sub-plana; o resto do lado inferior da cabeça e transversalmente rugoso; olhos salientes, convexos, fortemente recortados na frente, com o lobo inferior um pouco mais largo que longo, ultrapassando em baixo os processos jugulares; lobos superiores separados no vértice por mais de meia distância da que separa os inferiores na frente da cabeça. Antenas cêrca de dois-têrços do comprimento do corpo; escapo pontuado-escabroso, ultrapassando pouco o bordo anterior do protórax, moderada e gradualmente alargado para o ápice, êste truncado obliquamente, o bordo biselado; terceiro artículo ajustado perfeitamente ao ápice do segundo um pouco alargado e nodoso no ápice, onde existe uma dupla área porífera, separada por fina quina, que termina em dente distal; o terceiro artículo é mais longo que o escapo, cêrca de uma e uma-terça parte vêzes o comprimento dêste; os artículos seguintes são todos menos que a metade do comprimento do terceiro e mui gradualmente decrescentes do quarto ao décimo; todos até o décimo-segundo com uma dupla área porífera, as áreas extendendo-se da base ao ápice dos artículos e separadas por uma fina carena, os ápices denteados em dente de serra; último artículo subigual em comprimento ao anterior, um nada mais longo que o décimo, os lados sub-paralelos, o ápice um tanto súbitamente acuminado, mas a ponta não aguda; nêste artículo, a dupla área porífera não atinge o ápice.

Protórax mais largo que longo, mesmo no ombro anterior, de onde alarga-se gradualmente até além do meio; constricto nos lados posteriormente; desigual mas irregularmente convexo, a superfície fortemente escabrosa para os lados; pronoto, de cada lado da linha longitudinal mediana, com um calo lustroso, de contôrno irregular, ambos situados ainda dentro da área anterior do pronoto; entre os calos, com um filte lustroso, um tanto vermicular, e um ou outro filete escabroso de cada lado; atrás dos calos, de cada lado, com uma área escabrosa que não alcança o bordo posterior; as áreas intermediárias entre os acidentes do pronoto, densa e mui finamente escabrosas, bordo anterior do pronoto saliente e mui levemente avançado sôbre o vértice da cabeça, o bordo posterior fracamente bi-sinuado e mais espessado para os lados. Escutelo menos longo que largo na base, cêrca de semi-circular, inciso no meio do bordo distal.

Élitros em comprimento com menos de três vezes a largura umeral conjunta, ou cerca de cinco vezes o comprimento do prótorax; com os úmeros arredondados, os lados sub-paralelos, a curva distal não gradual, mas mais súbita, os ápices chanfrados obliquamente, a obliquidade moderada, o chanfro relativamente estreito, com o espículo sutural delgado, agudo, quase reto, relativamente curto, e um dente externo, um nada mais longo, quase subigual, mais grosso na base, depois delgado, agudo e voltado para baixo; de cada lado, a depressão junto ao úmero é rasa, pouco acentuada; dorso com duas nervulações pouco nítidas, não destacadas, a externa evanescente depois das manchinhas pálidas posteriores, a interna evanescente depois das manchinhas médias; superfície pontuado-rugosa, a rugosidade um tanto vermicular.

Prosterno escabroso, com o bordo anterior saliente, lustroso; espessado para a base do processo prosternal, este não mais que dois-terços do comprimento total do prosterno, moderada e regularmente curvo, estreitado entre as coxas, despontado para o ápice, mas este não agudo; mesosterno deprimido transversalmente na base, o processo largo na base, estreitado para o ápice para cerca de um-terço da largura basal, na base deprimido para o centro, no ápice recortado, com uma ponta saliente sobre cada lado do ápice anterior do metasterno; superfície, em relação ao prosterno, mais finamente escabrosa; metasterno posteriormente um pouco mais largo que longo, mui finamente pontuado-escabroso, com um fino sulco mediano que vai até a base do ápice anterior, que é muito curto, dentiforme; meta-episternos cuneiformes; abdômen fina e densamente pontuado, o primeiro segmento um pouco mais curto que os dois seguintes em conjunto, com o ápice anterior agudo, mas relativamente curto, não mais de um-terço do comprimento total do segmento; último segmento cerca de subigual ao terceiro, cerca de duas-e-meia vezes tão largo quanto longo, um nada mais estreitado para o ápice, este rasa e largamente bilobado.

Pernas finas e densamente pontuadas, um pouco mais alongadas das anteriores às posteriores; fêmures achatados, largos, mais estreitados para as pontas, com a curva dorsal bem marcadas, especialmente nos anteriores, a linha inferior também curva; a largura máxima dos fêmures anteriores, no meio, cerca de um-terço do comprimento; os fêmures posteriores não alcançam o bordo distal do segundo segmento do abdômen; tíbias cerca de subiguais aos respectivos fêmures, as anteriores mais cilíndricas, as médias e as posteriores um pouco achatadas, todas gradual e moderadamente alargadas para o ápice; tarsos cerca de três-terços do comprimento das tíbias, relativamente largos, com o primeiro artícu- culo subigual ao segundo mais a metade do terceiro, o distal longo, subigual a 1-2 em conjunto, delgado na base, moderada e gradualmente alargado para o ápice.

♂ Desconhecido.

Comprimento, 39 mm; largura umeral, 10,5 mm.

Localidade-tipo:

Peru, Huanuco, Divisoria, 19.VIII.1947, J. M. Schunke col.

Holótipo ♀, pertencente às coleções da California Academy of Sciences.

Diverge de *Praxithea javetii* (Chabrillac, 1857), principalmente pelas mandíbulas mais curvas e armadas com um único dente no gume interno; pelas antenas menos robustas, com o terceiro artícu- lo mais longo, uma e uma-terça parte vezes o comprimento do escapo;

pela região gular transversalmente rugosa; pela falta de calo alongado, lustroso, mediano, no pronoto; pelos ápices dos élitros menos obliquamente chanfrados e com o espículo externo cêrca de subigual ao sutural; pelo processo prosternal apenas arqueado, sem dobramento forte na queda distal; pelo processo mesosternal mais moderadamente deprimido na base; pelos fêmures mais curvos no dorso e na linha inferior. *P. javetii* também apresenta, menos acentuadas, as pequenas manchas claras no dorso dos élitros.

***Praxithea angusta*, sp. n.**

♀ Tegumento castanho; antenas um pouco mais claras depois do escapo, exceto em pequena extensão nos ápices dos artículos; processos jugulares um tanto enegrecidos; ápice e gume das mandíbulas enegrecidos; élitros mais claros, avermelhados na base e de um castanho mais amarelado depois da base; de cada lado, no dorso, cêrca do meio, com uma pequena mancha de tegumento amarelo; revestimento áspero, flavo, na cabeça, protórax e escutelo; antenas finamente cinéreas depois do segundo artículo; élitros com revestimento mais fino e esparso, flavo no sexto basal, cinéreo no resto, com algumas manchas pequenas, de revestimento mais denso, no dorso, as mais conspícuas situadas, de cada lado, cêrca do limite do primeiro têrço, cêrca do meio, sôbre a mancha de tegumento claro, e uma terceira entre esta e os ápices; lado inferior do corpo com revestimento flavo, muito esparso, no prosterno, mais adensado no processo prosternal; mesosterno com pilosidade flava bastante densa, passando para o cinéreo no ápice do processo mesosternal; metasterno e abdômen com pilosidade cinérea sedosa, exceto por uma franja flavescente na margem distal do quinto segmento do abdômen; fêmures revestidos de flavo, as tíbias cinéreas, exceto na face inferior; tarsos flavos com alguma mescla de pêlos cinéreos.

Cabeça sub-horizontal, mais larga entre os olhos, constricta atrás, estreitada nas genas; fronte curtíssima, transversalmente deprimida, escabroso-pontuada; clipeo com pontuação mais fraca, o bordo distal reto; labro curtíssimo, o bordo distal curvo, a margem com uma série transversa de pontuações, cada uma armada com uma cerda longa; mandíbulas longas, o comprimento excedendo um pouco o comprimento do escapo, ou cêrca de duas-e-uma-terça parte o comprimento dos processos jugulares, com a curvatura externa moderada, lados e dorso escabroso-pontuados e cerdosos; no dorso com um espessamento basal e uma depressão junto ao gume; ápice agudo, liso; gume fracamente bi-dentado; palpos maxilares visivelmente mais longos que os labiais, com o artículo distal moderadamente securiforme, mais longo que o terceiro, êste obliquamente truncado no ápice, o segundo artículo um pouco mais longo que o distal; nos palpos labiais o artículo distal é menos securiforme, mas cêrca de subigual ao correspondente maxilar, o segundo artículo um pouco mais curto que o distal; processos jugulares salientes, pontuado-escabrosos; tubérculos das antenas divergentes, separados na base por um sulco fundo, que se estende para a área entre os lobos superiores dos olhos, esta sub-plana, com um espessamento longitudinal de cada lado do sulco; vértice sub-plano, a área entre os lobos superiores dos olhos escabroso-pontuada, assim como a área que margeia os lobos superiores, mas o resto do vér-

tice é apenas densa e finamente pontuada com uma área lisa para o meio; olhos salientes, com o lobo inferior mais largo que longo, com a linha superior reta, o canto inferior arredondado, o interno acuminado arredondado; lobos superiores afastados no vértice cêrca da mesma distância que existe entre os recortes dos tubérculos das antenas, insignificamente mais alargados além da junção com os inferiores e mais estreitados para os ápices; mento com uma escavação funda, transversa, rugosa; região gular transversalmente rugosa. Antenas densamente pontuadas, mais grossamente no escapo, mais curtas que o corpo, cêrca de quatro- quintos do comprimento dêste; escapo relativamente curto, pouco ultrapassando o bordo anterior do protórax, moderadamente obcônico, distalmente biselado; terceiro artículo um pouco curvo, mais longo, cêrca de uma-e-meia vêzes o comprimento do escapo; quarto artículo e seguintes todos mais curtos que o escapo e mui gradualmente decrescentes, o quinto subigual ao quarto, os três últimos subiguais entre si; terceiro artículo com uma dupla área porífera no ápice, os seguintes com essa área em tôda a extensão dos artículos, no último não atingindo bem o ápice; terceiro artículo fracamente denteado no ápice, os seguintes, exceto o último, denteados no ápice; último artículo moderadamente estreitado para o ápice, êste acuminado-arredondado.

Protórax visivelmente mais largo que longo, globular, um pouco mais estreitado anteriormente, posteriormente constricto de cada lado; lados densamente escabrosos, a escabrosidade extensa aos lados do pronoto; a faixa longitudinal mediana, exceto pela margem anterior mais rebaixada, é quase sub-plana e com escabrosidade fraca, rasa, e com um calo alongado, liso, que não atinge o bordo anterior do pronoto e, posteriormente, quase não ultrapassa o meio do pronoto, e é mais espessado anterior que posteriormente; de cada lado do calo mediano, com um calo irregular lustroso, situados, ambos ainda na metade anterior do pronoto; quase na mesma linha, posteriormente, na queda para a constrição lateral, de cada lado, com um calo liso, arredondado; na escabrosidade lateral do pronoto, um pouco além do limite dos calos laterais, com uma área crateriforme, com revestimento mais denso e convergente para o centro. Escutelo tão longo quanto largo na base, um pouco mais alargado nos lados, arredondado para o ápice, a superfície finamente pontilhada, densamente revestida de flavo.

Élitros longos, cêrca de três vêzes a largura umeral conjunta, ou cêrca de quatro vêzes o comprimento do protórax; convexos, os úmeros arredondados, os lados paralelos, a curva distal curta, os ápices oblíquamente truncados, com um espículo sutural reto, delgado e agudo, e um espículo externo robusto, recurvo para baixo, agudo para o ápice, quase o dôbro mais longo que o sutural; superfície dos élitros mui rasamente escabrosa, as nervulações do dorso perceptíveis, mas não acentuadas.

Prosterno transversalmente rugoso na margem anterior, depois escabroso; processo prosternal pouco mais que um têrço do comprimento total do prosterno, relativamente estreito, o ápice um pouquinho mais alargado, espêsso e curvo para o mesosterno, o bordo distal arredondado; mesosterno bem mais curto que o prosterno, densa e finamente pontuado-granuloso, o processo o dôbro mais largo que o prosternal, largo na base, estreitado gradualmente até cêrca do ápice, aí um pouco expandido e fortemente inciso no meio do bordo distal; metasterno densa e finamente pontuado,

amplo, convexo, posteriormente tão largo quanto longo, mais estreitado anteriormente, o ápice anterior relativamente curto, não mais que um sexto do comprimento total do metasterno, obtuso na ponta; meta-episternos cuneiformes, a linha anterior oblíqua, o canto superior mais avançado que os cantos laterais do metasterno; abdômen largo, mui moderada e gradualmente estreitado distalmente, o primeiro segmento excedendo em comprimento os dois seguintes em conjunto, com o ápice anterior agudo e representando cerca de um terço do comprimento total do segmento; os três segmentos intermediários cerca de subiguais em comprimento, o último um pouco mais longo que o anterior, pouco estreitado para o ápice, os lados curvos, um pouquinho mais alargados para o meio, o bordo distal larga e rasamente bilobado; placa tergal acompanhando o contôrno do quinto segmento, mas inciso para o meio do bordo em ângulo muito aberto, raso, com um bilobamento mais disfarçado; superfície do abdômen densa e finamente pontuada.

Pernas médias e posteriores subiguais em comprimento, as anteriores um pouco mais curtas; fêmures largos, os anteriores e médios com uma largura máxima mais que um terço do comprimento, os posteriores com a largura máxima cerca de um terço do comprimento; fêmures anteriores os mais espessos, com a curva dorsal bem pronunciada, a linha inferior bem curva, os fêmures médios com a curva dorsal forte, mas a linha inferior menos curva, os fêmures posteriores com o dorso e a linha inferior mais moderadamente curvos e alcançando cerca do bordo distal do segundo segmento do abdômen; tíbias um pouco mais curtas que os respectivos fêmures, moderada e mui gradualmente alargadas para o ápice.

♂ Diverge da ♀ pelas antenas mais longas, cerca de uma e uma terça parte vêzes o comprimento do corpo, e em apresentar os artículos, depois do terceiro, ainda bem mais longos que o escapo, o último um pouquinho mais curto que o anterior e recurvado para o ápice; as mandíbulas são um pouco menos curvas para o ápice, mas a armação no gume é similar; o protórax é um nada menos curvo nos lados, especialmente no ombro anterior, mas a escultura é similar à da ♀, sem qualquer caráter dimórfico; o prosterno é muito mais rebaixado na margem anterior, que ocupa um terço do comprimento total do prosterno, e é mais rugoso que o da ♀; além da margem, o prosterno forma dois espessamentos grossos, elevados, que convergem formando a base do processo prosternal e deixando uma pequena depressão entre os ramos dos espessamentos; o processo prosternal é muito estreito entre as coxas normalmente curvo para o mesosterno, sem dobramento anguloso e um pouquinho alargado no ápice; último segmento do abdômen com os lados uniformemente curvos e o bordo distal mui fracamente bilobado; placa tergal apenas arredondada no bordo distal; fêmures mais largos, a largura máxima mais que a metade do comprimento nos anteriores e cerca da metade nos médios e posteriores, as curvas do dorso e da linha inferior mais acentuadas; os fêmures posteriores alcançam apenas o meio do segundo segmento do abdômen.

A espécie varia para um tegumento mais escuro e em pequenos detalhes estruturais.

Comprimento, 29 - 38,5 mm; largura umeral, 6,75 - 9,25 mm.

Localidade-tipo:

Brasil, Estado do Espírito Santo, Vargem Alegre. A distribuição estende-se no Espírito Santo para as regiões de Jabaetê e Corrego do Itá.

Holótipo ♀, do Espírito Santo, Vargem Alegre, 1938, A. Maller n. 529, comp. 38,25 mm, larg. umer. 9,25 mm, pertencente ao Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura, São Paulo; parátipo ♂ (alótipo), do Espírito Santo, Jabaetê, 1938, A. Maller n. 429, comp. 29 mm, larg. umer. 6,75 mm., e um parátipo ♀, da mesma procedência, comp. 38 mm, larg. umer. 8,75 mm, nas coleções do Dr. Carlos Alberto Campos Seabra, Rio de Janeiro; parátipo ♀, do Espírito Santo, Corrego do Itá, X.1954, W. Zikán col., comp. 38,5 mm, larg. umer. 9 mm, pertencente ao Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, km. 47 Rio-S. Paulo.

ABSTRACT

In this paper *Diploschema weyrauchi*, sp. n., from Peru and British Guiana; *Diploschema klagesi*, sp. n., from Brasil, Colombia, Panamá, and Paraguay; *Praxithea peruviana*, sp. n., from Peru, and *Praxithea angusta*, sp. n., from Brasil, are described.

Phaenicocerus fabricii Serville, 1834, listed in catalogues as a synonym of *Diploschema rotundicolle* Serville, 1834, is validated and transferred to the genus *Praxithea*. A comparison between the Dejean specimen in the British Museum, which is recognized in this paper as a true type. and the holotype and paratype of *Praxithea japuyba* F. Lane, 1956, leaves no doubt as to specific identity, and the last mentioned name is sunk as a synonym of Serville's *fabricii*.

REFERÊNCIAS

- AURIVILLIUS, CHR., 1912: *Coleopterorum Catalogus 22 (pars 39):43*. Junk et Schenkling.
- BLACKWELDER, R. E., 1946: Checklist of the Coleopterous insects of Mexico, Central America, the West Indies, and South America. Part 4. *Bull. U.S. Nat. Mus.* 185:550-763.
- CHABRILLAC, F., 1857: Description de treize espèce nouvelles de cérambycides. *Arch. Ent.* 1:194-200.
- DEJEAN, P. F. M. A., 1835: *Catalogue des coléoptères de la collection de M. le comte Dejean*. 2 ed.: 321.
- 1837: *Idem*. 3 ed.: 347.
- GEMMINGER, M., & E. VON HAROLD, 1872: *Catalogus coleopterorum hucusque descriptorum synonymicus et systematicus* 9:2669-2899.
- LACORDAIRE, J. TH., 1869: *Histoire naturelle des insectes. Genera des coléoptères* 8:552 pp. Paris.
- LANE, F., 1956: *Cerambycoidea neotropica nova IV (Coleoptera)*. *Duseunia* 7(1):5-8.
- SERVILLE, AUDINET-, 1834: Nouvelle classification de la famille des Longicornes. *Ann. Soc. Ent. France* 3:5-110.
- THOMSON, J., 1858: Descriptions de dix coléoptères. *Arch. Ent.* 1:399-411.
- 1860: *Essai d'une classification des cérambycides*. 396 pp.. 3 pls. Paris.
- 1864: *Systema Cerambycidarum*. 540 pp. Liège.